

*Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizadores)*

Atena
Editora
Ano 2020

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

*Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizadores)*

Atena
Editora
Ano 2020

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

- Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

- Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Educação profissional e tecnológica: empreendedorismo e desenvolvimento científico

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Karine de Lima Wisniewski
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E24 Educação profissional e tecnológica [recurso eletrônico] : empreendedorismo e desenvolvimento científico / Organizadores Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho, Clayton Robson Moreira da Silva. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-294-4

DOI 10.22533/at.ed.944202708

1. Administração. 2. Empreendedorismo. 3. Inovações tecnológicas. I. Carvalho, Thatianny Jasmine Castro Martins de Il.Silva, Clayton Robson Moreira da.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O livro “Educação Profissional e Tecnológica: Empreendedorismo e Desenvolvimento Científico”, publicado pela Editora Atena, reúne e articula, de forma interdisciplinar, dezesseis capítulos que contribuem para a divulgação científica na área de Educação Profissional e Tecnológica, por diversas matizes teórico-metodológicas.

A primeira metade do livro traz contribuições em torno da grande área da Educação, com os quatro capítulos iniciais articulados pelas experiências formativas de Educação Profissional em diferentes IES. Essa discussão carrega significativa relevância científica e social, uma vez que permite ao leitor a imersão nas práticas de Educação Profissional e Tecnológica, sob múltiplas referências e em diferentes espacialidades, possibilitando a ampliação e a reconstrução desse campo científico.

Os capítulos que seguem refletem acerca de Modalidades de Ensino, Currículo, sociabilidades e experiências de Ensino, Pesquisa e Extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, que, não obstante, formulam, na diversidade das possibilidades investigativas, a ampliação dos olhares, leituras e compreensões. Os textos dialogam entre si ou se complementam, quando, por exemplo, na revelação das práticas docentes pode-se traçar pontos convergentes e/ou divergentes entre as realidades em estudo e, até mesmo, construir percepções mais densas e abrangentes.

Os textos finais desta produção trazem abordagens que ensejam reflexões sobre o trabalho, seus desafios e as consequências psicossociais no tocante ao desenvolvimento científico. Historicamente, a Educação Profissional e Tecnológica vem emergindo como um meio para a profissionalização do trabalho e um instrumento transformador de inclusão e empoderamento.

Portanto, a grandeza desta obra está nas confluências interdisciplinares que os textos veiculam, de modo que este livro agrega à grande área da Educação um material rico e diversificado, possibilitando a ampliação do debate acadêmico e conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores educacionais e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados.

Boa leitura!

Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho
Clayton Robson Moreira da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA EM SERVIÇO DE DOCENTES BACHARÉIS E TECNÓLOGOS NO INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ: ENTRE O DITO E O VIVIDO

Hobson Almeida Cruz
Ana Cláudia Uchôa Araújo
Armênia Chaves Fernandes Vieira
Erica de Lima Gallindo
Jarbiani Sucupira Alves de Castro

DOI 10.22533/at.ed.9442027081

CAPÍTULO 2..... 14

A TRAJETÓRIA DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE EMPREENDIMENTOS POPULARES E SOLIDÁRIOS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI: UMA AVALIAÇÃO EM PROCESSO

Victoria Régia Arrais de Paiva
Gil Célio de Castro Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.9442027082

CAPÍTULO 3..... 27

O PERFIL DOS ALUNOS DO PROEJA: SENTIDOS E SIGNIFICADOS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Carolina Coimbra de Carvalho
Andréia Carolina Severo Lima
Natannael Castro Vilhena

DOI 10.22533/at.ed.9442027083

CAPÍTULO 4..... 41

NARRATIVAS SOBRE A INTERNET DE LÁBREA-AM: FUNDAMENTOS E DESAFIOS ACERCA DOS SERVIÇOS (IN)DISPONIBILIZADOS

Antonio Paulino dos Santos
Antônia Leuda Campos de Farias
Laís de Souza Silva
Maria Eduarda Souza de Lima

DOI 10.22533/at.ed.9442027084

CAPÍTULO 5..... 59

UM OLHAR SOBRE A SOCIALIZAÇÃO TARDIA NA GRADUAÇÃO

Jennifer Juliana Barreto Bezerra Costa
Adir Luiz Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.9442027085

CAPÍTULO 6..... 72

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – ANÁLISE DOS DESAFIOS FUTUROS

Adelcio Machado dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.9442027086

CAPÍTULO 7.....	86
A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO RELACIONADA A EDUCAÇÃO ESPECIAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Gabriela Brutti Lehnhart	
Sabrina Fernandes de Castro	
DOI 10.22533/at.ed.9442027087	
CAPÍTULO 8.....	95
EDUCAÇÃO PELO TRABALHO EM SAÚDE: FORMAÇÃO PROFISSIONAL E CURRÍCULO ORIENTADO PELAS DCNS EM SAÚDE E PNEPS	
Liliádia da Silva Oliveira Barreto	
Mario Roberto Dal Poz	
DOI 10.22533/at.ed.9442027088	
CAPÍTULO 9.....	106
O USO DAS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Elaine Cristina de Sousa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.9442027089	
CAPÍTULO 10.....	114
AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL – ABORDAGEM HISTÓRICA	
Adelcio Machado dos Santos	
Alisson André Escher	
DOI 10.22533/at.ed.94420270810	
CAPÍTULO 11.....	124
O USO DE SÉRIES COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO	
Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho	
Elaine Cristina de Sousa Luiz	
DOI 10.22533/at.ed.94420270811	
CAPÍTULO 12.....	136
A EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS FILOSÓFICOS DO IFPA CAMPUS ÓBIDOS - NEFIL DISCUTINDO A IMPORTÂNCIA DA FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA	
Erika Viana de Sena	
DOI 10.22533/at.ed.94420270812	
CAPÍTULO 13.....	139
VAREJO COMO IMPULSIONADOR DO CRESCIMENTO DAS VENDAS: UM MAPEAMENTO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA	
Cleide Ane Barbosa da Cruz	
Évelin Santos da Palma	
Joselaine Santos Lima	
Lívia de Jesus Santos	

Cleide Mara Barbosa da Cruz
Cleo Clayton Santos Silva
Nadja Rosele Alves Batista
Anderson Rosa da Silva

DOI 10.22533/at.ed.94420270813

CAPÍTULO 14..... 155

A IMPORTÂNCIA DA CONSULTORIA CONTÁBIL COMO FORMA DE REDUÇÃO DA ASSIMETRIA DA INFORMAÇÃO NAS MICROEMPRESAS

Flaviano Ferreira de Araújo
Francisco José Viana de Souza
Jean Carlos Santos Araújo
José Antônio De Carvalho Sobrinho
Lidiane da Costa Reis Lima
Tamires Almeida Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.94420270814

CAPÍTULO 15..... 164

GOVERNO ULTRALIBERAL: DOMINÂNCIA EXTERNA, DESMONTE DO ESTADO E PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO - IMPOSIÇÃO DO CONSENSO DE WASHINGTON

André de Souza Gomes
Paulo Elson Fernandes Gadelha
Thisciane Ferreira Pinto Gomes
Samilla Ferreira Dantas

DOI 10.22533/at.ed.94420270815

CAPÍTULO 16..... 173

SÍNDROME DE BURNOUT, QUALIDADE DO SONO E DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE INTENSIVISTAS: REVISÃO INTEGRATIVA

José Wennas Alves Bezerra
Celina Araújo Veras
Maylla Salete Rocha Santos Chaves
Gleison Vitor Ferreira de Castro da Silva
Paulo Gabriel Leal Gonçalves
Gustavo Ribeiro Palmeira
André Rodrigues Carvalho
Talyta da Silva Guimarães
Jederson Valentim Silva
Antonia Mariane de Sousa Pereira
Maria Santa Oliveira Sousa
Haynara Hayara Mágulas Penha

DOI 10.22533/at.ed.94420270816

SOBRE OS ORGANIZADORES 180

ÍNDICE REMISSIVO 181

O USO DE SÉRIES COMO APOIO AO ENSINO: ESTUDO DE CASO

Data de aceite: 19/08/2020

Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho

Faculdade de Tecnologia de Itaquera – Prof.
Miguel Reale
Curso de Tecnologia em Automação
Industrial
São Paulo – SP

Elaine Cristina de Sousa Luiz

Escola Técnica Adhemar Batista Heméritas

RESUMO: O objetivo desse trabalho é apresentar uma experiência de metodologias ativas utilizando séries de TV para ensinar a ferramenta estratégica de gestão - análise SWOT. Os alunos participaram da atividade de uma maneira muito mais motivada e muito mais envolvida com a disciplina. Com isso, a análise feita em cenas do filme possibilitaram o entendimento da ferramenta e mais ainda o planejamento de atividades que poderiam ser feitas por cada personagem para atingirem seus objetivos. Trazendo para realidade empreendedora, eles entenderam como desenvolver passos para melhoria de uma empresa, além de desenvolverem o senso de observação, inovação e criatividade.

PALAVRAS-CHAVE: Análise SWOT, Metodologias Ativas, Ensino.

THE USE OF SERIES AS A SUPPORT TO TEACHING: CASE STUDY

ABSTRACT: The objective of this work is to present an experience of active methodologies

using TV series to teach the strategic management tool - SWOT analysis. The students participated in the activity in a much more motivated and much more involved with the discipline. With that, the analysis made in scenes of the film enabled the understanding of the tool and even more the planning of activities that could be done by each character to reach their goals. Bringing them into an entrepreneurial reality, they understood how to develop steps to improve a company, in addition to developing a sense of observation, innovation and creativity.

KEYWORDS: Active methodologies, innovation, college education.

INTRODUÇÃO

A tecnologia (internet das coisas, automação, filmes no celular, robôs) passou a fazer parte do dia-a-dia das empresas e das pessoas. Encontramos tecnologia nas mais diferentes atividades e nas relações existentes entre pessoas e empresas. Isso muda o cenário das necessidades que existem dos novos profissionais que chegam ao mercado, pois as empresas vão precisando que os mesmos tenham novas habilidades para o trabalho.

As escolas, universidades e faculdades também não podem deixar de observar essas mudanças, pois elas também interferem na forma de desenvolver o processo ensino aprendizagem.

A tecnologia pode auxiliar em diversas atividades desenvolvidas em escolas, universidades e faculdades. Elas são importantes para auxiliar os professores a colocar o aluno como o um ser ativo dentro do processo de aprendizagem.

O aluno (universitário ou de ensino médio) tem acesso aos mais diferentes formatos de informações como: pesquisa google tanto informações acadêmicas como questões do dia-a-dia, pode ser conectar com vários lugares e empresas por teleconferência, consegue bate papos com pessoas em qualquer lugar do país e do mundo através de comunicação gratuita. Facilitando o acesso a novos conhecimentos e inovações.

O objetivo desse trabalho é a apresentação um estudo de caso desenvolvido em uma turma do curso de técnico em administração, na disciplina de gestão de Empreendedorismo e Inovação. Para tornar as aulas mais dinâmicas e utilizar as metodologias ativas, a professora resolveu inserir em suas atividades para ensinar análise SWOT um episódio da série *Billions*. Essa iniciativa fez os alunos se envolverem com a atividade e ao final da aula apresentaram um resultado positivo sobre o que tinham aprendido.

A Base Nacional Comum Curricular trouxe para auxiliar as escolas das secretarias de estado e município uma série de orientações para auxiliar na estruturação de uma nova forma de organizar os currículos e auxiliar o processo de aprendizagem. Dentro da BNCC existem as habilidades sócio emocionais. Elas que são importantes dentro do desenvolvimento da aprendizagem. É a partir dessa nova diretiva que estão sendo desenvolvidas nas escolas auxiliando o novo mercado de trabalho. Uma dessas competências é a que diz que é necessário compreender as relações do mundo do trabalho e tomar decisões alinhadas ao projeto de vida pessoal, profissional e social. A atividade desenvolvida neste estudo de caso auxilia os alunos nessa habilidade e do desenvolvimento de autoconhecimento.

METODOLOGIA

A pesquisa foi desenvolvida através do método de estudo de caso. Que investiga um fenômeno na realidade dentro de um contexto. Esse fenômeno não é manipulado, mas é possível fazer observações diretas e entrevistas sistemáticas (Yin, 2014).

Como metodologia complementar, foi utilizada a pesquisa em pesquisa-ação e estudo exploratório. Uma definição de pesquisa-ação é que ela é desenvolvida com uma base empírica que é obtida a partir de uma investigação de um problema o pesquisador está inserido na situação a ser estudada (Gil, 2002).

A pesquisa exploratória tem por finalidade desenvolver um conhecimento maior sobre um problema a ser estudado e que pode auxiliar na explicação de hipóteses a serem levantadas no planejamento do estudo. Ela auxilia no aprimoramento de ideias, sendo composta pelas seguintes etapas: o levantamento bibliográfico, desenvolvimento de

entrevistas com os envolvidos e análise dos resultados (Gil, 2002).

As atividades foram desenvolvidas em duas turmas: Uma num curso técnico de administração em 3 turmas. Os alunos são do segundo semestre e estão na metade do curso. As 3 turmas são formadas por 87 alunos possuem e em média entre 17 a 50 anos.

No curso técnico em Administração a disciplina aplicada foi Gestão do Empreendedorismo e Inovação. A dinâmica foi aplicada nas 3 turmas. Foi apresentado um dos episódios do seriado Billions. O objetivo foi identificar as características empreendedoras de um dos personagens chamado Bobby Axelrod, protagonista principal, que se relaciona com os outros dois personagens: Chuck Rhoades e Andrew Ross Sorkin utilizando a análise SWOT (*força, fraquezas, oportunidades e ameaças*). O objetivo era apresentar a ferramenta estratégica de gestão aplicando por meio da análise do episódio ajudando os alunos a utilizarem de uma forma simples. Este é um processo de aprendizagem importante, pois quando o aluno entende a teoria poderá aplicar em qualquer área profissional, tornando a aprendizagem significativa. A série foi escolhida por envolver três adversários do mercado financeiro e a luta que eles travam para realizarem negócios. Cada um deles tem valores e objetivos e precisam desenvolver oportunidades para lucrarem. Um dos itens a ser analisado é o espírito empreendedor de um dos personagens. Essa série foi escolhida por mostrar características empreendedoras destacadas pela GEM – Global Entrepreneurship Monitor. Segundo eles a criatividade e a resiliência são características importantes quando se fala de empreendedorismo.

PIRAMIDE DE WILLIAM GLASSER E A APRENDIZAGEM

Existem diversas teorias sobre como as pessoas aprendem. Uma delas é a pirâmide de William Glasser. Segundo Siqueira (2017), existe uma forma mais eficiente de aprendizado quando é possível juntar o processo de fazer, analisar e discutir com os conceitos novos.

Segundo a pirâmide da aprendizagem se aprende melhor quando se discute, analisa, interpreta e consegue transpor a realidade apresentada. Criando um novo conhecimento para ser utilizado em outra situação. A figura 1, mostra o detalhamento da pirâmide.

PIRÂMIDE DE WILLIAM GLASSER



Figura 1- Pirâmide de William Glasser

Fonte: Siqueira, 2017

Na realidade do século 21 esse processo de desenvolvimento da aprendizagem a partir da atuação do aluno em situações reais, as séries e filmes são uma das formas de aplicação da pirâmide de William.

Deixa de ser uma aula tradicional, onde o professor desenvolve o conteúdo e os alunos copiam sem contextualizar, analisar ou questionar o que está sendo desenvolvido. Esse processo de ensino-aprendizagem não se encaixa com as necessidades das empresas, dos mercados e dos próprios indivíduos. Eles estão tendo acesso a informações de varias maneiras diferentes e com varias tecnologias. Manter a sala de aula da mesma forma da sociedade industrial é um convite a dispersão e a desmotivação.

A era industrial promoveu uma série de mudanças próprias daquela época. Ou seja, não havia concorrência, as empresas não tinham mudanças no mercado, os operários precisavam do emprego e se submetiam a fazer atividades repetitivas.

Dessa forma o ensino também passou a ser um processo repetitivo e sem a exigência de questionamentos ou desenvolvimento de habilidades.

Com a chegada das novas tecnologias, internet, programação e outras, a postura não poderia ser a mesma. O conhecimento foi distribuído e democratizado. Qualquer pessoa tem acesso. A grande mudança é saber como utilizar da forma correta essas informações.

Desta forma, as informações passaram a ser um recursos de produção nas empresas. Não era possível estar em um sistema sem conhecer as informações desse sistema. Para isso foi necessário se observar cenários, questionar posturas, analisar concorrentes. Surgiram novas necessidades e habilidades.

O processo de aprendizagem também precisou mudar, mas nem tudo ocorreu da mesma forma que o processo industrial. Estamos em uma etapa de transição, entre a sociedade industrial e a sociedade do conhecimento. Onde ter a informação como ferramenta de geração de novos conhecimentos trás diferenciais e novos mercados.

A utilização das metodologias ativas e o entendimento da pirâmide de William podem ajudar os professores na melhoria do processo ensino aprendizagem. Essas atividades desenvolvidas com filmes e séries são importantes para auxiliar nessa mudança que precisa ser desenvolvida na sala de aula. O aluno passa a entender os conteúdos, não porque o professor passou esse conteúdo, mas porque faz parte do que ele entendeu como importante na seu projeto de vida.

METODOLOGIAS ATIVAS

As metodologias ativas auxiliam o professor nesse processo de tornar o aluno o protagonista de sua aprendizagem. Elas são estratégias pedagógicas que se contra põem ao ensino tradicional onde o professor é o detentor do conhecimento e a aprendizagem é orientada pelo mesmo através de conteúdos. As metodologias ativas envolvem os alunos em atividades práticas ou em situações de aprendizagem onde eles conseguem estabelecer relações entre os conteúdos e a prática a ser desenvolvida. Com isso a aprendizagem torna-se significativa (Freitas, 2015).

Através das metodologias ativas é possível desenvolver habilidades e competências que se adequam a BNCC. Uma dessas metodologias é o uso de filmes em atividades didáticas.

Segundo Moran (2018), a aprendizagem é significativa desde que os indivíduos nascem porque eles atuam com as situações. Quando eles crescem a aprendizagem continuam ocorrendo da mesma forma. O que mostra a importância das metodologias ativas nas escolas, universidades e faculdades.

O processo de aprendizagem ocorre através situações concretas e isso ocorre desde que inicio da vida. Esse processo vai ser amadurecido ao longo da vida. Esse aprendizado ajuda no crescimento do individuo (Moran, 2018).

As metodologias ativas promovem um ambiente apropriado para que os alunos assumam sua função de aprender a aprender. Ela ajuda a desenvolver as funções mentais

de pensar, racionar, observar, refletir, entender, combinar, com a atuação do aluno em todo o processo de desenvolvimento da aprendizagem. São muitas as formas de apresentação das atividades a serem desenvolvida em sala de aula. Elas podem ser discussão em grupo, jogos, estudo de caso, utilização de filmes, discussão de filmes, uso de ensino híbrido (Garcês, 2018).

A questão do ensino não pode se limitar a habilidades do professor dar aulas. Ele precisa entender como esse aluno aprende. Podem-se utilizar metodologias que sejam muito boas, mas a relação entre o conteúdo que se pretende ensinar e o aprendizado só ocorre quando existe um envolvimento significativo desse conteúdo com o indivíduo que esta em processo de aprendizagem.

A relação entre o aluno e a forma como as atividades são desenvolvidas é fundamental para que os resultados da aprendizagem ocorram. Dessa forma o professor precisa está atendo as necessidades dos alunos, dos interesses dos mesmos, do ambiente em que ele vive, das suas duvidas, medos e inseguranças.

As metodologias ativas auxiliam nessa ligação. O uso de filmes e séries são ferramentas de metodologias ativas poderosas na atuação em sala de aula.

ANÁLISE SWOT

SWOT – significa - (*strenghts* – força, *weaknesses* – fraquezas, *oportunities* – oportunidades e *threats* – ameaças). Essa ferramenta foi desenvolvida por professores da Havard Business e hoje aplicada em diversas áreas. Ela foi criada para desenvolver a competitividade de uma empresa. Porém hoje pode ser utilizado para análise de carreira, produto, empresas, escolas e outras instituições.

A análise SWOT pode ser utilizada em diversas situações: plano de negócio análise de carreira, análise de produtos e outras aplicações. Por essa razão a necessidade de utilização dessa ferramenta na disciplina gestão e negócio (Silva, 2011).

A Ferramenta foi criada com a finalidade de auxiliar as empresas a entenderem como e onde elas poderiam atuar para ganhar competitividade. A análise *Swot* é aplicado no contexto empresarial avaliando seus pontos fortes e fracos dentro da empresa e ameaças e oportunidades quando olham para fora da empresa. Como por exemplo: a concorrência sendo uma ameaça ou a concorrência sendo uma oportunidade. Ela não dá soluções, mas ajuda na análise das ações que precisam ser desenvolvidas. Não é uma ferramenta difícil de ser utilizada e os alunos podem utilizar em suas próprias carreiras. A figura 2 mostra o diagrama utilizado na análise SWOT. Em cada um dos quadrantes é possível colocar os vários fatores que envolvem a empresa que precisa se reprogramar ou planejar como atuar no mercado mais competitivo.

O processo é cruzar as oportunidades e ameaças e seus pontos fortes e fracos. Isso faz com que a empresa consiga perceber os planos que podem ser implantados para

melhorar as a posição no mercado. Conseguir definir objetivos claros e traçar as etapas que necessitam ser seguidas para competir e ganhar mercado. Não importa o tipo de empresa ou tamanho dela, a ferramenta pode ser aplicada e a analisada de uma maneira muito adequada.

Conhecer as características da empresa por dentro e não com a visão do fundador é importante para que ela cresça de forma sustentável e não tenha surpresas em seu mercado. Conhecer novas tecnologias que estão sendo utilizadas, ferramentas de melhoria de seus produtos, utilizar as habilidades de seus funcionários, são algumas dos fatores que devem ser analisados com a ferramenta – análise SWOT.



Figura 2 – Análise SWOT

Fonte: Silva, 2011

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

A disciplina, onde foram desenvolvidas as atividades, é importante para a formação do técnico em administração. Ela desenvolve habilidades empreendedoras e desperta a necessidade de gerar inovação. A professora, responsável pela disciplina, vem há 9 anos fazendo uso de metodologias ativas para melhoria do processo ensino-aprendizado. Ela tem por finalidade oferecer os alunos oportunidade de desenvolver habilidades gerenciais e empreendedoras. Para isso foi escolhida uma série chamada *Billions*. Essa série é uma série de estórias de funcionários que trabalham no mercado financeiro e a competitividade existente entre eles.

Com a utilização de filmes, e neste caso séries, os alunos conseguem observar de uma forma lúdica as situações e variáveis em que os fatos ocorrem. Com isso podem fazer uma observação e análise muito mais completa.

Os filmes são uma fonte de motivação e uso lúdico de conteúdos. Eles auxiliam os alunos a entenderem situações, desenvolver o pensamento crítica, aprendem a fazer observações e se colocar no lugar dos personagens (Mendonça, 2007).

A dinâmica implantada foi passar a série. Após o final da série foi discutido o qual o contexto que a série se passou, quem eram os personagens e suas características, seus pontos fracos e fortes. Antes da apresentação da série a professora fez uma aula sobre os conceitos que iriam ser desenvolvidos. Ela utilizou a teoria de McClelland, Dornelas, Drucker como base.

A teoria de McClelland defende a “motivação” como requisito indispensável para o crescimento do funcionário e a satisfação da empresa, razão por que bem compreender as características principais dos empreendedores é de vital importância. Esta motivação verifica-se no perfil dos personagens central do episódio Billions.

Para Dornelas (2015, p.7) contribui para o entendimento das características empreendedoras, tendo identificado “as 50 características 20 atribuídas aos empreendedores, descobertas em 25 artigos periódicos internacionais e em livros de referências no período de 1972 a 2005”.

Entende Drucker (2016) que “o espírito empreendedor é, portanto, uma característica distinta, seja de um indivíduo, ou de uma instituição”. Não é um traço de personalidade este autor informa que em trinta anos viu gente de personalidade e temperamento os mais variados possíveis desempenharem-se bem; frente aos desafios empreendedores. Esta afirmação do autor é importante porque possui um viés acadêmico também prático, foi um consultor e trabalhou em grandes empresas. O empreendedorismo pode ser definido primeiramente em sua forma clássica de criação empresas, mas também pode entender-se à possibilidade de visualizar oportunidades de negócios e transformar ideias em mercados promissores. Ou ainda à criação de produtos, processos ou serviços por meio de projetos inovadores que possibilitem a entrada para o mercado visando à sua comercialização. O aspecto inovador, é de grande importância para o desenvolvimento econômico.

Através do episódio os alunos percebem que para ser empreendedor é necessário realizar uma auto avaliação, pois ser empreendedor não é fácil. É importante entender que os desafios são constantes.

Depois de assistir o episódio esta foi a abordagem e aplicação da teoria sobre as características empreendedoras e ferramenta estratégica de gestão Análise Swot contextualizado sobre o indivíduo.

E foram levantadas as seguintes questões:

- Quais são as suas forças, fraquezas, oportunidades e ameaças.

O uso do episódio desperta no aluno, os questionamentos de sua atuação como empreendedor e o que pode ser feito para características que não foram desenvolvidas adequadamente. Ao assistir o episódio e se questionar, o aluno consegue se colocar no lugar do personagem e levantar questões do tipo: quais as características que vejo nos personagens que tenho ou não?

Segundo Moran (2003), As informações precisam ser desenvolvidas com o aluno no contexto em que ele vive e conhece caso contrário não ocorre a aprendizagem significativa.

Com essa abordagem é possível entender como funciona o conteúdo e desenvolver novos conhecimentos na vida do aluno e em seu contexto. Somente com a percepção de outro contexto e passando por um processo de empatia é possível entender as necessidades e habilidades necessárias para serem desenvolvidas.

Os episódios assim como os filmes ajudam o aluno a se colocar em situações reais e com isso conseguir perceber como poderia se desenvolver em situações semelhantes ou em outras que exigissem as mesmas características.

Foram feitas perguntas que auxiliaram o aluno a entender um pouco desse processo. Perguntas como: quais são as habilidades encontradas nos personagens principais da série Billions? Estas habilidades são as forças identificadas na ferramenta análise Swot. Quais são as fraquezas percebidas nos personagens? Quais são as ameaças percebidas? Quais são as oportunidades?

Os alunos interagem em grupo. Cada um deles foi inserindo suas análises, com isso a ferramenta – Análise SWOT – foi sendo utilizada e aprendida tanto na área profissional como pessoal.

Após essa dinâmica com os grupos eles apresentaram seus resultados ao grupão.

A professora fez as correções e mostrou quais os pontos que precisam de atenção quando se pensa em espírito empreendedor. Essa visão é importante para quem trabalha com gestão ou vai atuar na área. Os alunos fizeram uma avaliação da experiência vivida com essa dinâmica e mostraram o quanto foi importante se tornar parte da série e perceber como é fácil observar eventos.

A observação é uma das etapas de diversas ferramentas de gestão. Ela auxilia os alunos a entenderem o que é empatia, perceber as diferenças, como é possível modificar ou melhorar uma situação ou produto.

As questões apresentadas pelos alunos levaram a uma aprendizagem significativa, pois eles entenderam como aplicar a ferramenta em outras situações. Além de entenderem que as questões teóricas podem ser aplicadas a situações do dia a dia e das questões encontradas no mundo do trabalho.

Eles utilizaram as metodologias ativas na prática e conseguiram gerar aprendizagem e conhecimento. Esse é um dos ganhos dessa ferramenta na educação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo desse trabalho é apresentar atividades que foram desenvolvidas em uma disciplina de gestão de Empreendedorismo e Inovação do curso de técnico em administração. Foi realizada uma pesquisa ao final da disciplina para validar o trabalho que foi desenvolvido ao longo do semestre.

Foi pedido para que fosse avaliado o professor, as atividades, os resultados. 80% dos alunos responderam que as atividades foram boas ou ótimas. 95% disseram ter gostado da didática do professor. Alguns alunos fizeram comentários sobre o semestre e pontuaram que a dinâmica da disciplina foi importante para o seu crescimento e aprendizado. Alguns alunos comentaram que ficavam felizes em irem a aula porque conseguiam aplicar a matéria em seu dia-a-dia. Outra observação é a forma como ele conseguiu refletir sobre sua própria carreira.

Desenvolver o espírito empreendedor em sala de aula, auxilia o aluno a pensar em sonhos e em projetos. Isso torna o aprender mais divertido e motivador. Além de desenvolver uma série de habilidades que o ajudará a atuar de uma forma mais envolvente no mercado de trabalho.

Saber refletir sobre situações, analisar e propor soluções, além de descobrir habilidades que antes não eram entendidas é rico para alunos e professores. Tornando o objetivo principal da aprendizagem real e efetivo.

Essas atividades com filmes e séries tem sido ferramenta importante e simples de serem utilizadas em sala de aula. O professor passa a ter um resultado muito mais positivo e motivador. Bem como o objetivo da escola é atingido.

A aprendizagem foi considerada significativa, pois as questões que envolviam novas posturas e novas formas de atuar no mercado foram entendidas e discutidas como um ganho na formação dos alunos.

As metodologias ativas são ferramentas interessantes para o crescimento da aprendizagem e são ganhos na melhoria do desenvolvimento de novas habilidades. O uso dessas metodologias precisa ser aprimorado e trabalhado para que alunos e professores possam ter resultados positivos com o trabalho.

Esse foi um exemplo desenvolvido em uma disciplina de um curso técnico, mas que pode ser aplicada em qualquer disciplina, em qualquer curso. O que existe de necessidade é a vontade de modificar a forma de como o conhecimento é gerado. Essa experiência foi replicada em outras turmas e o resultado foi o mesmo.

REFERÊNCIAS

BACICH, LILIAM. NETO, ADOLFO T. TREVISANI, FERNANDO DE MELO. Ensino Híbrido: personalização e tecnologia da educação. Ed. Penso: Porto Alegre, 2015.

Bergmann, Jonathan; Sams Aron. Sala de aula invertida: uma metodologia ativa de aprendizagem. 1. ed. - Rio de Janeiro: LTC, 2018.

CARVALHO, ANNA C.B.D. PORTO, ARTHUR J. V. BELHOT, RENATO V., Aprendizagem Significativa no ensino de Engenharia. Revista Produção, v. 11, n.1 Novembro, 2001.

CRUZ, PAULO EMÍLIO DE O. , Metodologias Ativas para a educação corporativa. Prospectar Treinamentos. E-Book. 2018

DORNELAS, José Carlos de Assis. Empreendedorismo Corporativo – Como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na empresa. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2008.

_____. Empreendedorismo – Transformando ideias em negócios. 5. ed. Rio de Janeiro: Empreende LTC, 2015.

DRUCKER, PETER. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. Ed. Saraiva, São Paulo, 2016.

GARCÊS, BRUNO PEREIRA. Aprendizagem centrada nos estudantes no ensino superior. Edibrás: gráfica e editora. Uberlândia – MG, 2018

Global Entrepreneurship Monitor. GEM, Empreendedorismo no Brasil – 2005: Relatório Executivo. Disponível em:< [https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/\\$File/5904.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/c6de907fe0574c8ccb36328e24b2412e/$File/5904.pdf)>. Acesso em 23 maio. 2015a.

FREITAS, ALESSANDRA D. G., LEITE, NILDES R. P. Linguagem fílmica: uma metáfora de comunicação para a análise dos discursos nas organizações. Revista Administração, v.50, n.1, p 89-104, Jan/Fev/Mar. São Paulo, 2015

GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. Atlas, São Paulo, 2002;

MASETTO, MARCOS T., TAVARES, CRISTINA Z., WILD, ANDREA, Metodologias Ativas em Cursos de Graduação em Direito. XVII Encontro Nacional de didática e prática de ensino, Ceará, 2014.

MENDONÇA, JOSÉ RICARDO C., GUIMARÃES, FLAVIO P. Do “Quadro a Quadro”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de Administração. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 21 a 23 Novembros, Recife, 2007.

MORAN, JOSE, BACICH, LILIAM.. Metodologias Ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Ed. Penso: Porto Alegre, 2018

MORAN, EDGAR. A cabeça bem feita, repensar a reforma, reforma do pensamento. 8 ed. Rio de Janeiro: ed. Bertrand Brasil, 2003.

OLIVEIRA, TACISIO D., ZALUSKI, FELIPE C., Metodologias Ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Congresso Internacional de educação e tecnologia, Encontro de Pesquisadores de ensino à distância. 26/06 a 13/07/2018. São Carlos, 2018.

SILVA, ANDRÉIA A., SILVA, NATALIA S., BARBOSA, VALÉRIA DE A., HENRIQUE, MARCELO R. , BAPTISTA, JOSE A. A utilização da Matriz SWOT como ferramenta Estratégica – um estudo de caso em uma escola de idioma de São Paulo.VIII Simposio de gestão e Tecnologia. São Paulo, 2011.

SIQUEIRA, RENATO. Pirâmide de William Glasser ou cone da Aprendizagem. Disponível em<<https://medium.com/@renatho/pir%C3%A2mide-de-william-glasser-ou-cone-da-aprendizagem-49a4670afc9a>>. Pesquisado em 11/04/2019.Publicado em agosto, 2017.

YIN, ROBERT K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 5ª Ed. Bookman, SP, 2014

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise SWOT 108, 124, 125, 126, 129, 130, 132

Assimetria da informação 155, 156, 157, 159, 161

Avaliação 11, 12, 13, 14, 18, 19, 25, 32, 49, 64, 71, 75, 79, 82, 96, 104, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 131, 132, 157, 158, 159, 166, 170, 178

C

Capacitação de Recursos Humanos em Saúde 95

Comércio varejista 140, 145, 146, 153

Consenso de Washington 12, 164, 165, 168, 170, 171

Consultoria 12, 92, 155, 156, 159, 160, 161, 162

D

Deficiência intelectual 86, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94

Desafios 15, 20, 24, 28, 31, 41, 42, 45, 48, 50, 54, 56, 57, 72, 73, 80, 83, 88, 95, 101, 107, 122, 131

Desenvolvimento econômico 115, 131, 164

E

Economia solidária 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

Educação a distância 1, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85

Educação de Jovens e Adultos 27, 28, 29, 30, 31, 33, 38, 39, 88, 91

Educação Especial 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93

Educação Permanente em Saúde 95, 96, 98, 100, 104

Educação Popular 14, 20, 24

Educação Profissional e Tecnológica 2, 3, 8, 9, 13, 33, 42, 86, 87, 88, 93, 94, 136

Educação Superior 3, 5, 7, 81, 84, 96, 114, 116, 117, 118, 120, 122, 123

Ensino 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 12, 13, 16, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 47, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 91, 92, 93, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 106, 107, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 134, 135, 136, 137, 138, 154, 180

Ensino Médio Integrado 27, 36, 38, 39, 136, 137

Ensino Superior 2, 3, 19, 37, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 68, 69, 70, 71, 82, 95, 96, 98, 99, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 134

Especialização 1, 3, 8, 24, 42, 81

F

Formação Docente 1, 3, 4, 5, 6, 8

Formação Profissional 27, 28, 31, 32, 69, 87, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103

G

Globalização 102, 106, 142, 164, 166, 167

I

Incubação 14, 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 25

Interdisciplinaridade da Filosofia 136

Internet 18, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 57, 76, 124, 128

L

Legislação 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 72, 83, 118, 122

M

Mercado 20, 27, 29, 31, 36, 37, 39, 44, 87, 88, 103, 106, 107, 111, 112, 116, 122, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 133, 139, 140, 141, 143, 150, 156, 157, 159, 163, 165, 166, 168, 173, 175

Metodologias ativas 106, 108, 109, 110, 112, 113, 124, 125, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135

P

Patentes 140, 141, 143, 144, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Pensamento Crítico Reflexivo 136, 137

Políticas públicas 14, 17, 18, 19, 24, 25, 28, 29, 76, 90, 91, 95, 99, 103, 116, 118

Precarização do Trabalho 12, 164, 165, 169, 170

PROEJA 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 36, 38, 39

Profissionais de saúde 95, 99, 102, 173, 174, 176, 177, 178

Protagonismo juvenil 136, 137

Q

Qualidade da informação 155, 160

Qualidade de vida 27, 29, 100, 101, 174, 175, 176, 178, 179

S

Saúde 44, 70, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 121, 168, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Serviços 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 56, 79, 92, 95, 97, 98, 104, 131, 140,

142, 154, 156, 160, 161, 167, 174, 175, 177

Síndrome de burnout 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179

Socialização universitária 59, 67, 71

Sociobiografia 59, 61, 67, 68, 69

Sono 173, 174, 175, 176, 178

Sustentabilidade 14, 21, 24, 180

T

Tecnologias 19, 72, 74, 75, 76, 80, 81, 102, 106, 127, 128, 130, 141

Terapia intensiva 174, 176, 177, 178, 179

Trajetória institucional 14

U

Ultraliberalismo 164, 166, 167

Universidade 14, 15, 17, 18, 19, 27, 40, 42, 44, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 85, 86, 92, 95, 114, 115, 116, 120, 122, 139, 152, 154, 164, 167, 173, 179, 180

Atena
Editora
Ano 2020

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***

Atena
Editora
Ano 2020

 www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br
 @atenaeditora
 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

***Educação
Profissional e
Tecnológica:
Empreendedorismo
e Desenvolvimento Científico***